

## ATA RESUMIDA DA 418ª REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DO CONSELHO DELIBERATIVO, REALIZADA EM 05/8/1996

### 1) DATA E PRESENÇA

Dia cinco de agosto de mil novecentos e noventa e seis, em segunda convocação, às 20h30min, com cento e sessenta e quatro Conselheiros presentes.

### 2) MESA DIRETORA

Presidente : José Edmur Vianna Coutinho  
Vice-Presidente : Sérgio Lazzarini  
Primeiro Secretário: Paulo Cesar de Arruda Castanho  
Segunda Secretária: Dulce Arena Avancini

### 3) EXPEDIENTE

**Presidente** - Instalou a reunião, determinando a execução do Hino do ECP e o recolhimento do livro de presença. Chamou para tomar posse os Suplentes convocados, a saber: Grupo A: Mário Fúlvio da Cunha Del Picchia; Grupo B: Osmar Carecho, declarando-os empossados no cargo de Conselheiro após a leitura do compromisso. Em nome da Mesa do Conselho, propôs votos de pesar pelo falecimento do Sr. Nelson Doval, ex-Conselheiro aprovado. Propôs, também em nome da Mesa, votos de pronto restabelecimento ao Diretor Adjunto de Tênis, Cons. Nelson Aranha Cagno e ao Cons. Américo Rossini, aprovado. (Acompanhou o último voto o Cons. Fábio Eduardo Nesti). Submeteu ao plenário proposição da Comissão de Esportes subscrita pela Mesa do Conselho, no sentido de consignar votos de louvor a destaques esportivos das seções de Tênis e de Natação, bem como aos pinheirenses que fizeram parte da Delegação Brasileira que participou das Olimpíadas de Atlanta, aprovado. Apresentou proposição dos Cons. Luiz Ernesto Machado Kawall, Hugo Nivaldo Napoli, Dirceu Bonturi Pereira, Cenira Gonçalves Cardoso, Ernesto Júlio Santos Corrêa Schleier e Dulce Arena Avancini, consignando voto de congratulação com o Cons. Silvio Lancellotti, pela cobertura jornalística das Olimpíadas de Atlanta, em especial nas modalidades de Ginástica Rítmica e Danças Aquáticas, aprovado.

**Primeiro Secretário** - Colocou à disposição para consulta os seguintes documentos: relatório A.V.O. - Análise da Variação Orçamentária do mês de jun/96; Balanço Patrimonial em 30/6/96 e o Demonstrativo de Receita e Despesa do Patrocínio Pró-Amador, atualizado até o mês de jun/96. Informou sobre a incineração das cédulas de votação da Assembléia Geral de 4/5/96 e das utilizadas na eleição da Mesa e Comissões no dia 27/5/96. Deu conhecimento do recebimento de agradecimento da família, pela consignação de voto de pesar pelo falecimento do Sr. Líbero Zanussi; bem como de abaixo-assinado de um grupo de associados manifestando-se contrários a projetos do Programa Infraestrutura, do Plano Diretor de Desenvolvimento.

**Ralph Jordan** - Propôs voto de louvor ao sócio Robert Scheidt, pela sua conquista de Medalha de Ouro na classe Laser de Iatismo, nas Olimpíadas de Atlanta, aprovado.

**Mário Lima Cardoso** - Propôs voto de pesar pelo falecimento da Sra. Thereza Giordano Del Grande, genitora do ex-Presidente da Comissão de Saúde e Higiene, Dr. José Carlos Del Grande, aprovado.

**Alexandre Barradas de Oliveira** - Propôs voto de louvor ao associado Marco Antonio Gonçalves Cardoso ("Batata"), convocado como Técnico da Seleção Brasileira de Futebol de Salão que disputará os Jogos Mundiais Universitários, aprovado.

**Hugo Nivaldo Napoli** - Apresentou proposição de voto de louvor à Diretoria Adjunta e atletas da seção de Bocha, pela conquista dos títulos de Campeão Paulista/modalidade Mundial e Vice-Campeão Brasileiro e pela participação no Torneio Quadrangular "Rubens Barrichello", aprovado. Divulgou espetáculos teatrais agendados para este mês, a saber: "A Cantora Careca", "Nada de Novo" e "Meno Male".

**Miguel Carlos Cagnoni** - Discorreu sobre a trajetória esportiva dos 4 atletas da Natação que participaram das Olimpíadas representando o Clube: Gustavo Borges, Cassiano Leal, Gabriele Rose e ao Técnico da Natação Alberto Klar, propondo lhes fosse consignado voto de louvor como participantes da comunidade pinheirense, aprovado. Sugeriu que o Conselho, pelo seu discernimento, lhes concedesse títulos de Sócios Beneméritos e Sócio Honorário, respectivamente.

**Presidente** - Consultou o plenário sobre a prorrogação do Expediente por 10m, aprovado.

**José Manssur** - Propôs votos de louvor Diretoria de Relações Esportivas, Diretoria Adjunta de Futebol Menor e integrantes da Delegação de Futebol Menor do Clube que participou dos Torneios "Stockim Cup", "Helsinki Cup" e "Gothia Cup", realizados na Suécia e Finlândia, bem como pelo fato desse grupo de sócios ter visitado o Palácio Real de Estocolmo e, divulgando o nome do Clube, entregue a Sua Alteza, a Rainha, que tem origens no Brasil, um exemplar do livro Alemanha, Pinheiros, 9 Décadas, aprovado.

**Arnaldo Osse Filho** - Como Presidente da Comissão de Obras, deu conhecimento das obras em execução, das iniciadas, de manutenção, das recém concluídas e as de manutenção preventiva/corretiva que vêm sendo realizadas pela Diretoria de Patrimônio.

**Anamaria Andrade Damasceno** - Referindo-se ao pedido que fez na reunião anterior, agradeceu ao Cons. Sérgio Henrique de Sá, que intercedeu e conseguiu patrocinador para uma atleta da seção de Saltos Ornamentais.

**Primeiro Secretário** - Informou a composição da Comissão de Esportes após a sua 1ª reunião, a saber: Presidente, João Paulo Rossi, Vice-Presidente, Mário dos Santos Guitti, Secretária, Sílvia Schuster, Membros, Alberto João Domingues Filho e Luiz Koji Ohara.

#### 4) **ORDEM DO DIA:**

**Item 1 - Apreciação da ata da 417ª reunião extraordinária, realizada em 24/6/96.**

**Sérgio Henrique de Sá** - Leu pedido de retificação, pretendendo fazer constar da ata resumida a íntegra do pronunciamento que fez em homenagem a seu pai, Cons. Joaquim de Sá, no Expediente daquela reunião.

**Presidente** - Explicou que o Regimento determina que seja feita uma exposição sucinta da ata e que, além das notas taquigráficas também é colocado à disposição dos Conselheiros o videoteipe de cada reunião. Deu por aprovado o pedido.

**Roberto Machado Moreira** - Concordou com o Cons. Sérgio, dizendo que a ata pretendeu resumir todo um sentimento numa única frase. É necessário que as atas contenham a idéia fundamental expressa pelo orador. Pediu duas retificações: 1) no trecho do seu pronunciamento quando da discussão do processo disciplinar envolvendo um Conselheiro e um Associado, pois foi omitida sua proposta de arquivamento do processo; 2) na parte em que ao relatar a apreciação do processo que envolvia esse Conselheiro e esse Sócio, afirmou o Sr. Presidente que submeteu ao plenário a realização de reunião pública. Na verdade, não foi isso que aconteceu, uma vez que a sessão pública é norma do Art. 75 do Estatuto Social. O que poderia ser submetido a plenário, nos termos do Art. 28 do Regimento Interno, seria a realização de sessão secreta, nunca a realização de uma sessão pública, porque esta é a norma das reuniões.

**Presidente** - Para que fizesse as devidas anotações, nos termos do Regimento, pediu que o orador apontasse o trecho exato onde a ata não correspondia à realidade dos fatos.

**Roberto Machado Moreira** - Sugeriu que as linhas da ata fossem numeradas, para facilitar eventuais correções. Pediu maior cuidado na elaboração das atas.

**Presidente** - Disse que as atas eram feitas com muito cuidado, mas que os cuidados ainda maiores que o orador sugeria seriam atendidos. Considerou aprovado a primeira parte do pedido do Cons. Roberto, no tocante ao pedido de arquivamento, não podendo atender ao segundo aspecto porque não houve uma referência específica. Deu por aprovadas as atas, com as retificações mencionadas.

**Item 2 -**           **Apreciação do processo CD-08/96, referente à proposta da Diretoria de concessão de ingresso do atleta Agostinho Gohei Miyazaki, da seção de Ginástica Olímpica, como sócio Contribuinte, na classe Individual.**

**Deliberação**

Submetida a proposta à votação, o plenário resolveu conceder o ingresso do atleta interessado, na categoria de sócios Contribuintes.

**Item 3 -**           **Apreciação do processo CD-07/96, referente à proposta da Diretoria de utilização de recursos do Fundo Especial, para construção de piscinas de Hidroginástica e de Biribol.**

**Berardino Fanganiello dos Santos** - Propôs que o processo fosse retirado de pauta, para estudos visando melhor reaproveitamento das dependências do antigo Ginásio de Musculação. Ainda que um projeto mais audacioso envolvesse custos mais elevados, ter-se-ia uma obra muito mais aproveitada pelos associados.

**Mário Avancini** - Reforçou a idéia do Cons. Berardino e, referindo-se aos 3 “barracões”, pediu esclarecimentos à Diretoria sobre possível destinação daquelas dependências em Plano Diretor. Citando obra recentemente executada por clube congênere, indagou se seria esta a ocasião oportuna para a construção da piscina, considerando que com o seu crescimento o Clube precisará de uma reformulação mais abrangente.

**Dante Vella (aparte)** - Disse que o Plano Diretor a que se referia o orador poderia demorar para ser votado e executado, enquanto que a piscina em que é praticada a modalidade já não tem condições de atender à demanda. Portanto, o pedido da Diretoria era perfeitamente prudente e viável no momento.

**Mário Avancini** - Respondeu que, mesmo sendo favorável à construção da piscina - uma obra com previsão de custo em cerca de R\$125.000,00 e acabaria em R\$150.000,00 - sua preocupação era que o Conselho aprovasse o pedido, a obra fosse executada e, futuramente, o Plano Diretor desse outra destinação àquela dependência. Era preciso fazer uma obra definitiva. Pediu que a Diretoria prestasse esclarecimentos a respeito.

**Ruy Sérgio de Azevdo Sodré** - Entendeu que todos estavam de acordo com a construção da piscina de hidroginástica. Pessoalmente, discordava do local escolhido pela Diretoria, por se tratar de um galpão, com uma cobertura de fibra cimento, que seria adaptado para esse fim. A própria Comissão de Obras ressaltou em seu parecer que não houve consignação de verba para sistema de ventilação. Além disso, era preciso tratamento térmico, porque a telha de fibrocimento é uma das mais vulneráveis. Era necessário preservar os 2 setores aquáticos de que o Clube dispõe e construir a piscina de hidroginástica perto das demais. Enfim, propôs que aspecto da localização fosse melhor estudado, inclusive com a colaboração da Comissão de Obras e a conseqüente revisão do orçamento para atender também ao tratamento térmico. (Foi solicitado pelo Sr. Presidente que o orador apresentasse sua proposta em termos).

**Hélio De Maria Penteado** - Disse que o Programa Infraestrutura do Plano Diretor de Desenvolvimento aborda a questão, propondo a construção de uma piscina de hidroginástica junto à reformulação do Conjunto Aquático. Disse que foi um dos Coordenadores desse Grupo de Trabalho, que reuniu-se cerca de 3 meses e examinou cada um dos aspectos propostos pela Diretoria, tendo concluído que uma solução provisória para a questão era plausível e plenamente justificada, face à demanda constatada. O investimento em si, considerava pequeno. Abriu um parêntesis para observar que deveria ser dado conhecimento aos Conselheiros do relatório conclusivo do GT, inclusive a título de subsídio para o futuro exame do Plano. Enfatizou que não se pode falar que já exista um Plano. O "Plano do Pinheiros 2.000", que pode acontecer em 10, 15 anos, ainda será elaborado. O que está sendo feito é um plano estratégico para os próximos anos do Clube, trabalho este de grande envergadura. O espaço hoje ocupado pelo ginásio, onde deverá ser construída a piscina, talvez seja o mais disponível para ser derrubado e transformado em novos prédios localizados em outros pontos. Defendeu a aprovação da proposta.

**Mário Avancini (aparte)** - Contestou, dizendo que R\$150.000,00 não era pouco dinheiro para ser gasto em algo provisório. Em que pese não ser contrário à hidroginástica, a área deveria ser reaproveitada num plano novo. Ademais, a cobertura do galpão não era adequada para referida obra.

**Hélio De Maria Penteado** - Observou que o Programa Infraestrutura do Plano Diretor de Desenvolvimento deixa claro que os espaços dos galpões serão demolidos e darão lugar a uma área construível para se edificar em outro local do Clube outras instalações. Mas essa idéia demanda seguramente mais de 10 anos para implantação, o que significa muito tempo para

solucionar o problema da hidroginástica. Contrariando o pensamento do aparteante, achou pequeno o valor da obra.

**Berardino Fanganiello dos Santos (aparte)** - Perguntou se era preferível gastar 2 vezes ou fazer uma obra definitiva, usando a área na forma pretendida pelo Plano Diretor, a exemplo do novo ginásio de Musculação. Porque, dentro da proposta, serão gastos R\$150.000,00 na construção e mais R\$150.000,00 para demolir quando da execução do novo Plano.

**Hélio De Maria Penteado** - Respondeu seriam R\$150.000,00 agora e alguns milhões depois, porque será feito um novo conjunto aquático, onde está inserida uma piscina. Não era este o momento da discussão, pois esse plano é de longa maturação e de mais longa execução. Quer dizer, o Pinheiros talvez comece a trabalhar com um plano estratégico, que é formulado nas suas diretrizes básicas e permanentemente ajustado às condições do momento. A execução pode demorar até mais de 10 anos e isso é muito para o sócio, mas não para o Clube. Não se pode paralisar uma demanda notória e confirmada, sob o argumento de aguardar a realização do Plano Diretor, algo para o futuro.

**Névio Carlos Luiz Vito Barattino (aparte)** - Ponderou que não seriam gastos somente os R\$125.000,00 solicitados pela Diretoria, se se considerasse as necessidades levantadas pela Comissão de Obras - ventilação adequada e proteção contra cupim. Mesmo levando em conta a demanda da piscina infantil e a necessidade da construção proposta, era preciso estudar melhor a localização, inclusive abrindo espaço para sugestões já que o Clube dispõe de sócios profissionais do mais alto gabarito.

**Hélio De Maria Penteado** - Não discordou da posição do aparteante no sentido de que fosse feito novo estudo para completar a proposta melhorando a localização da piscina, apenas não concordava em esperar o novo Plano Diretor para resolver a questão.

**Severiano Atanes Netto** - Solidarizou-se com os esforços da Diretoria para atender aos anseios dos associados, explicando também a finalidade fisioterápica da hidroginástica. Reportando-se aos pareceres das Comissões técnicas, propôs a devolução do processo à Diretoria, para complementar seu cronograma físico-financeiro levando em consideração o sistema de ventilação da piscina, o tratamento da estrutura de madeira contra cupim e a pintura especial para proteção contra umidade. Somente depois de atendidas tais exigências, a proposta retornaria para deliberação do Conselho.

**Eduardo Lobo Fonseca** - Entendeu que os pareceres das Comissões de Higiene e de Obras apresentavam observações importantes que deveriam ser consideradas. Achou fundamental a colocação do Cons. Hélio De Maria Penteado, no sentido de que o Conselho deveria tomar conhecimento do relatório do GT, até mesmo para orientar a votação da matéria. Baseado no inciso II, do Art. 39 do Regimento do Conselho, propôs a interrupção da discussão, para que fosse dado a conhecer o relatório conclusivo do Programa Infraestrutura e para que a Diretoria completasse as informações sobre ventilação, tratamento contra cupim, etc, independentemente dos esclarecimentos que viessem a ser por ela prestados na tribuna.

**Apparecido Teixeira** - Manifestou-se favorável ao adiamento da discussão e votação da matéria, para que não fosse construída apressadamente uma piscina dentro de um galpão que há muito se

faz necessário demolir, prevendo a utilização de espaço num plano de obras de acordo com a altura e a imponência do Clube. Ratificou os aspectos abordados pela Comissão de Obras, inclusive relativos à falta de verba, entendendo que o local também deveria ser melhor analisado, por pressupor o Plano Diretor em estudo que será totalmente reformulado.

**Anamaria Andrade Damasceno (aparte)** - Perguntou onde o orador tinha visto que faltava verba para executar a obra.

**Apparecido Teixeira** - Respondeu que não tinha sido previsto gasto com ventilação. Tornou a defender o adiamento da discussão, ou a rejeição desta proposta, para apresentação de uma nova proposição que satisfizesse aos anseios sócios.

**Laís Helena Pinheiro Lima e Silva** - Explicou a diferença entre hidroginástica e hidromassagem. Deixou claro que a piscina de hidroginástica tem toda uma especificidade, para garantir que a pessoa se movimente sem sobrecarregar as articulações e todo o conjunto muscular. Mencionou o grupo de pessoas ao qual essa atividade é recomendada, com a finalidade de melhorar o condicionamento cárdio-vascular-respiratório. A piscina existente foi adaptada. Trata-se de uma piscina infantil, inadequada para a prática da modalidade, porque devido ao empuxo e à resistência da água há maior solicitação cardiovascular, causando cansaço e aumento dos batimentos cardíacos. Por essa razão muitos sócios deixaram de praticar hidroginástica no Clube. Distinguiu, ainda, as especificações de uma piscina de biribol e uma de hidroginástica. Discordou da localização proposta, dizendo que os espaços do Clube estão muito mal distribuídos, sendo necessário rever as construções existentes e não abandonar o parque aquático. Como a hidroginástica é mais praticada no verão e já que se estava pensando em fazer algo provisório por cerca de 10 anos, imaginou que seria solução mais compensadora a adaptação da piscina externa de 50m, nivelando seu piso no lado raso.

**Renato Cunha Carvalho Silva (aparte)** - Pressupondo que para surtir seus efeitos fisioterápicos e de condicionamento físico a hidroginástica deva ser contínua, perguntou se não seria prejudicial a interrupção da prática no o inverno, conforme estava propondo a oradora. Porque numa piscina coberta, com aquecimento, a probabilidade de interrupção seria muito menor.

**Laís Helena Pinheiro Lima e Silva** - Respondeu que por este motivo é que a Diretoria fecha as piscinas do Clube no inverno, aproveitando esse período para fazer manutenção e reformas e dar férias aos professores. Nessa ocasião os sócios continuam praticando esporte, só que outras modalidades.

**Renato Cunha Carvalho Silva** - Continuando seu aparte, perguntou se não seria melhor evitar interromper a atividade, fazendo a hidroginástica num local coberto.

**Laís Helena Pinheiro Lima e Silva** - Respondeu que não nas condição apresentadas na proposta. Porque com as piscinas totalmente fechadas a climatização piora a situação cárdio-vascular-respiratória, porque os exercícios têm que ser feitos em locais totalmente fechados ou climatizados artificialmente.

**Roberto Luiz Pinto e Silva** - Disse que o pedido que mais recebeu durante sua gestão como Presidente do Conselho foi que intercedesse junto à Diretoria na questão das vagas na

hidroginástica, que tem capacidade para 300 sócios e há 600 na lista de espera. Dois aspectos devem ser considerados quando se pressupõe uma obra: o custo e o interesse social. Da discussão, em especial as considerações do Cons. Hélio De Maria Penteado, restou confirmada sua convicção de que a obra era mais do que necessária e que sua execução já estava atrasada. Pediu que o Conselho ponderasse bem sobre a devolução da proposta à Diretoria, o que não entendia cabível porque essa decisão atrasaria cerca de 3 meses, mesmo considerando sua reapresentação em 15 dias, pois teria que haver nova oitiva das Comissões técnicas, etc, tudo por um aumento de 10 ou 20% no custo, que, por sinal, não era absolutamente fora de propósito.

**Mário Marrese** - Disse que não conhecia o teor Plano Diretor de Desenvolvimento, mas que procuraria conhecê-lo. Quanto à construção da piscina, emitiu sua opinião como médico hidroterapeuta. Observou que todos tinham concordado com a urgência da obra e comentou sobre a importância da hidroterapia para as partes cardiovascular, de colesterol, psicológica, endócrina e todos esses problemas ósteo-musculares, principalmente de terceira idade. Num primeiro momento tinha pensado que a proposta teria aprovação imediata, mas ouvindo os debates concluiu que o projeto realmente deveria ser refeito. Reportou-se à Cons. Laís Helena Pinheiro Lima e Silva, dizendo que ninguém pode parar de praticar esporte, em especial aqueles que possuem algum problema ósteo-muscular, sob pena de perder toda a funcionalidade. Entendeu a matéria urgente, que deveria ser repensada. Não deveria ser gasto dinheiro com a construção dessa piscina no “galpão”.

**Hélio De Maria Penteado (aparte)** - Disse que um dos males do Clube é que as coisas não são pensadas de forma global. A proposta do Plano Diretor pretende elencar uma série de assuntos que demandam construções e ordenar em termos de espaço físico. Em Arquitetura se procura, sempre que possível, juntar num mesmo edifício atividades compatíveis. Na medida em que se constrói um edifício para uma atividade específica, há exigências quanto ao seu entorno. Isto transformará o Clube numa somatória de pequenos edifícios, sacrificando suas áreas verdes. Agora, na medida em que houver inúmeras atividades dentro de um conjunto de maior dimensão, de vários andares, estar-se-á liberando áreas verdes e haverá um equilíbrio entre área construída e a não construída, o que todos os sócios almejam. A área do galpão terá ser demolida. E 2.000 m<sup>2</sup> de área no térreo podem ser transformados em 10.000 m<sup>2</sup>, se construído um edifício de 5 andares. Seu único receio, observou, era quanto à localização, mas neste momento não se deveria continuar com a orientação de colocar cada coisa no seu edifício próprio.

**Mário Marrese** - Disse que, segundo a proposta, considerava a piscina pequena para a prática da hidroginástica, inclusive considerando o alto índice de pessoas que têm necessidade de fazer exercício e que não podem, por exemplo, andar na pista.

**Laís Helena Pinheiro Lima e Silva (aparte)** - Abraçando a idéia do orador, disse que a prática não deveria ser interrompida em julho, mas isso é comum no Clube. Entendeu coerente sua sugestão de utilização da piscina de 50m para a hidroginástica, já que ela dispõe de aparelhagem e equipamentos necessários, bastando acrescentar a orientação de professores capacitados.

**Mário Marrese** - Reiterou a premência da solução para o problema.

**Miguel Carlos Cagnoni** - Citando exemplos de países onde se realizaram olimpíadas, enfatizou que, ao contrário do que tinha sido levantado em plenário, esclareceu que a questão da

climatização não prejudica o atleta, porque existem esportes, inclusive aquáticos, que são praticados tanto em piscinas cobertas como descobertas. Em segundo lugar, a hidroginástica hoje, além de ser uma modalidade terapêutica, é uma modalidade esportiva; se desenvolveu da mesma forma que a aeróbica, que começou como exercício aeróbico de baixo impacto e de alto impacto e hoje já é regulamentada como esporte. Já existem equipes de competição de hidroginástica. O projeto apresentado pela Diretoria corresponde às dimensões exigidas para uma competição dessa natureza. Lembrou aspecto que ainda não tinha sido abordado, relacionado à administração do tempo da piscina. Os adultos estão usando a piscina no subsolo do Poliesportivo, espaço que é utilizado para o aprendizado das crianças. Espaço esse que cessa completamente durante o inverno. Ora, em São Paulo costuma fazer bastante frio e a água esfria muito rapidamente. Se não houver uma cobertura adequada, a caldeira terá uma sobrecarga muito grande no dia seguinte. A proposta da Diretoria estava preservando a destinação da piscina originalmente projetada para o aprendizado das crianças - que serão os futuros atletas do Clube - e oferecendo um novo espaço para aqueles sócios que precisam praticar hidroginástica, por razões terapêuticas ou quaisquer outras. Comentou que em São Paulo a maior parte das escolas de natação que oferecem hidroginástica, até mesmo em nível competitivo, tem suas piscinas em prédios fechados, cobertos e climatizados.

**Anamaria Andrade Damasceno** - Posicionou-se favorável à piscina, pois existe uma grande demanda dessa prática, para fins terapêuticos principalmente, mas sua construção não deveria ser feita de afogadilho, ainda que a votação da proposta atrasasse um mês. Vários Conselheiros tinham se manifestado tecnicamente sobre a matéria, com idéias que mereciam ser avaliadas e até acatadas. Colocou-se contrária ao uso da piscina de 50m, porque há sócios que não querem praticar esporte na piscina e têm enfrentado problemas devido aos treinos.

**Névio Carlos Luiz Vito Barattino (aparte)** - Também não concordou com a adaptação da piscina externa para a hidroginástica, pois além da parte visual ela é uma tradição do Clube. Como bem disse o Cons. Hélio De Maria Penteado, na concepção de uma nova obra era preciso respeitar o Plano Diretor, considerando todos os detalhes de arquitetura, etc. Mas não era o caso. Mencionou a hipótese de se utilizar um dos andares superiores do Poliesportivo, que dispõe de infraestrutura para atender ao público.

**Anamaria Andrade Damasceno** - Concordou no sentido de que a localização da piscina deveria ser reestudada.

**Renato Cunha Carvalho Silva** - Contando experiência própria, disse que a proposta da piscina de hidroginástica já estava sendo oferecida com 6 anos de atraso, aproveitando para parabenizar a Diretoria pela apresentação da solução, ainda que temporária. Disse que o valor solicitado também não era algo que viria a prejudicar o Clube. A Diretoria deve ter estudado o assunto exaustivamente e trazido ao Conselho a única solução viável a curto prazo. Se a votação fosse adiada, eventualmente muitos sócios não poderiam prolongar seu tempo de vida em uma piscina.

**José Carlos Apasse** - Com base no Art. 24 do Regimento, solicitou o pronunciamento da Diretoria sobre a matéria.



**José Paulo de Camargo Mello** - Mencionou que o Plano Diretor de Desenvolvimento é um plano de longo prazo. A construção da obra era premente, devido à atual utilização inadequada da piscina infantil por praticantes da hidroginástica. Comentando sobre o trâmite da proposta e sobre os pareceres das Comissões técnicas, enfatizou que antecipando a construção dessa piscina outros projetos serão postergados. Neste sentido, acolheu por completo a proposta do Cons. Severiano Atanes Netto, que abrangia todos os demais posicionamentos em plenário.

**Sérgio Henrique de Sá (aparte)** - Diante do que foi dito pelo orador, no sentido de que a obra já estava aprovada, bastando as complementações mencionadas, dado o caráter urgente da obra perguntou se não seria o caso de iniciá-la já com as devidas correções.

**José Paulo de Camargo Mello** - Entendeu que era necessária a revisão da proposta, inclusive para poder-se cumprir o seu orçamento.

**Sérgio Henrique de Sá** - Continuando seu aparte, disse não entender o objetivo da discussão e perguntou se orador, considerando a emergência da obra, aprovaria um orçamento revisado que exorbitasse.

**José Paulo de Camargo Mello** - Respondeu que o Conselho deveria dispor de todas as informações necessárias, para que poder tomar a melhor decisão possível. Se fosse um valor alto, desde que o plenário decidisse pela sua execução a obra seria feita.

**Laís Helena Pinheiro Lima e Silva (aparte)** - Perguntou sobre a localização, porque a proposta do Cons. Atanes também abarcava este aspecto.

**José Paulo de Camargo Mello** - Não concordou, uma vez que o proponente não questionou a localização, que já tinha sido definida pela Diretoria. Sua idéia era quanto ao projeto em si. Se fosse também questionada a localização, daí sim a obra atrasaria em muito.

**Ruy Sérgio de Azevedo Sodré (aparte)** - Afirmou que a mudança da localização não alteraria o prazo da execução da piscina, mas outras providências solicitadas. Seria arriscado, por exemplo, começar a obra sem a aprovação da Prefeitura, etc.

**José Paulo de Camargo Mello** - Respondeu que não estava defendendo a localização proposta, mas que não se discutisse este aspecto dada a premência do tempo e o fato da Diretoria já ter analisado a questão e concluído que era o melhor local.

**Antides Baroni Filho (aparte)** - Esclareceu que o plenário não tinha dúvidas quanto à necessidade da execução, nem estava sendo discutido o valor da obra. Entendeu que a preocupação do orador, tal qual a do Conselho, era tomar o necessário cuidado no que se estava aprovando, com relação ao caráter provisório, que na verdade seria para 10 anos e não 10 meses. O orador assentiu.

**Presidente da Diretoria, Arlindo Virgílio Machado Moura** - A pedido do Sr. Presidente, passou a explicar que a intenção dessa obra foi aprovada pelo Conselho em 1994. A partir de então a Diretoria tinha estudado o assunto profundamente, no sentido de buscar o local menos inadequado para sua construção, para, ainda que em caráter provisório, que não afetasse o

equilíbrio urbanístico do Clube e que atendesse à demanda dessa atividade esportiva-recreativa. A maior preocupação da Diretoria era com relação à utilização inadequada da piscina infantil do Poliesportivo. Notou o interesse e a boa vontade dos Conselheiros na busca da melhor solução para a implantação da piscina, sendo ele também bastante exigente com aquilo que deve ser feito. Há questão de 6 anos a hidroginástica é praticada num local absolutamente inadequado, utilizando metade da piscina, bloqueando o seu uso natural e necessário pelas crianças. Concordou que deve-se privilegiar a excelência das coisas feitas no Clube, exemplificando com a obra do novo Ginásio de Fitness. Disse que, embora o mais óbvio fosse construir a piscina no Poliesportivo, onde já existem vestiários e sistema de aquecimento, a Diretoria não encontrou lugar para tal e verificou impossibilidades estruturais e de atendimento de posturas. Ele próprio foi autor da idéia e foi severamente criticado pelos arquitetos incumbidos da análise, pois mobilizava toda a arquitetura do prédio. Mas o motivo de não ter-se optado pelo Poliesportivo foi porque o underground daquele pedaço é muito complicado para construir uma piscina. Por ali passam tubulações de gás, de esgoto e drenagem que não poderiam ser deslocadas. Não era possível atender à sugestão da colocação da piscina nos baixos do ginásio do Centro Esportivo, para onde foi levado o Halterofilismo e a Musculação, porque o local não dispõe das dimensões necessárias. O local proposto foi o único que a Diretoria encontrou que não alterava o equilíbrio da paisagem do Clube e oferecia melhores condições para uma piscina provisória, porque já existe um ginásio coberto. Em qualquer outro lugar não haveria a necessária adequação com os parques aquáticos, seja o coberto ou ao ar livre. A hidroginástica é uma atividade que precisa ser exercida durante o ano inteiro, portanto requer um local coberto. Qualquer outro local, para se construir uma piscina coberta provisória teria custos mais elevados, motivo pelo qual a Diretoria fixou o antigo ginásio de Musculação, transferindo os atletas usuários daquela seção para a área do Poliesportivo. A idéia favorecia também do ponto de vista econômico, na medida em que se tratava de uma instalação provisória. Tudo isso foi analisado profundamente, culminando num projeto que, inicialmente, abrangia a construção de piscina de biribol. Ocorre que a Diretoria se curvou às considerações da Comissão de Esportes, com relação a uma certa incompatibilidade entre as duas atividades, apesar de ambas serem esportes aquáticos, até pelas dimensões do ambiente. Daí ter a Diretoria optado pela execução de uma piscina de hidroginástica que proporcionasse maior conforto aos alunos e professores, equipada com instalações de primeiro mundo. Observou que a obra será feita, indubitavelmente, dentro das melhores condições que os sócios merecem e exigem, não devendo ser considerada a aparência externa desse galpão, que já prestou serviços fantásticos à coletividade pinheirense. Afirmou que a Diretoria foi bastante explícita no Programa Infraestrutura do Plano Diretor de Desenvolvimento, quando apresentou projeto com mudanças radicais naquela área, substituindo os galpões por um Poliesportivo, ainda mais moderno do que o existente, com um estacionamento embaixo; tudo para discussão e execução a longo prazo. Ora é necessário resolver o problema da demanda reprimida da hidroginástica, que está atrapalhando a atividade das crianças. Garantiu que todos os pontos do projeto foram exaustivamente estudados e que todas as observações de plenário seriam consideradas. *“Propositadamente não foi incluído no cronograma físico-financeiro da construção da piscina de hidroginástica o sistema de ventilação, pois o Sr. Presidente, com a devida concordância do Dir. Arnaldo Ferraz entendeu que este sistema poderia ser excluído e a ventilação far-se-ia naturalmente. Só caso esta última situação fosse impraticável é que se complementaria na obra o sistema de ventilação.”* Pediu que a proposta fosse votada ainda nesta reunião, comprometendo-se a realizar a obra dentro das melhores condições, ainda que seja uma obra provisória.

### **Votação**

O “Sr. Presidente do Conselho Deliberativo alertou o plenário de que a devolução do processo à Diretoria para complementação, provocaria um atraso na decisão da construção da piscina de hidroginástica, não de 3 meses como previra o Cons. Roberto Luiz Pinto e Silva, mas um tempo muito maior.” Entendeu o Sr. Presidente que todas as propostas eram convergentes, no sentido de que houvesse um adiamento. Durante o encaminhamento da votação o Cons. Severiano Atanes Netto pretendeu se manifestar sobre a matéria, tendo sido esclarecido pelo Sr. Presidente que regimentalmente não era mais possível fazê-lo. Contrária a esta atuação do Sr. Presidente, que entendeu tendenciosa, a Cons. Anamaria Andrade Damasceno pediu licença para se retirar do plenário, não recebendo assentimento por razões de ordem regimental.

### **Deliberação**

Submetida a matéria à votação, o Conselho resolveu indeferir proposta de adiamento da discussão e devolução do processo à Diretoria para sua complementação, formulado pelos Conselheiros Severiano Atanes Netto, Ruy Sérgio de Azevedo Sodré, Berardino Fanganiello dos Santos e Eduardo Lobo Fonseca com fundamento no Art. 39, II do Regimento do Conselho, e aprovar proposta da Diretoria conforme apresentada.

### **Item 4 - Várias.**

**Mário Lima Cardoso** - Reclamou que vários Conselheiros deixam o plenário nesta parte da ordem do dia, alertando que deverá ser tomada alguma providência neste sentido, tendo o Sr. Presidente ponderado que, embora correta a colocação do orador, por ora nada poderia ser feito com relação à retirada de Conselheiros, que têm o direito de ir e vir. Mesmo assim, pediu fosse registrado seu protesto e sua revolta. Solicitou fosse corrigido termo que utilizou no Expediente. Agradeceu ao Cons. Alexandre Barradas de Oliveira pela consignação de voto de louvor a seu filho, Marco Antonio Gonçalves Cardoso, o “Batata”, convocado para dirigir a Seleção Brasileira no Campeonato Mundial Universitário, passando a comentar sobre a trajetória esportiva do atleta e sua experiência profissional na área de Educação Física. Pediu à Diretoria que procurasse valorizar mais os atletas dos Saltos Ornamentais, destacando a conquista de 9ª Colocação pelo atleta Cássio Duran no Campeonato Mundial realizado na China, e encarecendo a necessidade de se melhorar as condições para treinamento da modalidade, incluindo o aquecimento da piscina. Disse que o Diretor de Esportes comprometeu-se a ajudar pessoalmente o atleta Cássio. Pediu aos Conselheiros, que têm boas ligações profissionais, que atuassem com carinho no sentido de obter patrocínio para a seção de Saltos, bem como que privilegiassem a construção de um novo tanque, conforme prevê o Plano Diretor de Desenvolvimento. Solicitou esforços no sentido de que o esporte competitivo esteja equilibrado com o recreativo, porque o esporte competitivo traz um custo-benefício para o Clube, em especial considerando os resultados de Atlanta nos esportes aquáticos.

**Presidente** - Lendo carta da Cons. Nice de Lima e, verificando tratar-se de um voto de louvor, comprometeu-se a apresentá-lo no Expediente da próxima reunião.

**Eduardo Ribas de Oliveira Machado** - Comunicou sobre estudos que iniciou, com o objetivo de submeter ao Conselho um projeto criando no Clube a função de ombudsman, tendo tomado conhecimento de que o Cons. Eduardo Lobo Fonseca anteriormente havia apresentado sugestão semelhante, o que o animou ainda mais a prosseguir com a idéia de fazer com que o Pinheiros seja a primeira associação sócio-esportiva a manter um profissional para advogar a causa dos

associados, aprimorando a interação deste com o corpo diretivo e com seus colaboradores. Discorreu sobre a criação da figura do ombudsman, que se seriamente implantada poderá se transformar em eficaz instrumento de comunicação do sócio com o clube. Citou exemplos de grandes organizações que implantaram a idéia. Entendeu imprescindível a somatória de esforços da Diretoria e do Conselho na questão, sugerindo a formação de Grupo de Trabalho com a finalidade específica de estudar a viabilidade de se implantar essa função no Clube, desde logo indicou os Cons. Eduardo Lobo Fonseca e João Benedito de Azevedo Marques e colocou-se à disposição para integrar mencionado grupo.

**Eduardo Lobo Fonseca** - Registrou sua satisfação pelas palavras do orador, comentando sobre a dificuldade que encontrou para defender a idéia do ombudsman. Mesmo tendo sido Primeiro Secretário da Mesa não conseguiu apoio para a análise da matéria e ficara contente por agora serem dois seus defensores. Passou, então, a abordar questionamento do Cons. Hélio De Maria Pentead, sobre a situação de cessão de uma área do Clube para utilização por parte do Banco de Boston. Disse que consultando registros antigos, verificou que até 1989 a Diretoria submetia ao Conselho propostas de cessão de qualquer espaço do Clube. Reportando-se a pedidos e pareceres relativos a tais processos, constatou que a Diretoria tinha grande consideração pelo Conselho. Ora, se estatutariamente compete ao Conselho autorizar a celebração de contratos dessa natureza, essa providência deve ser exigida, pois é fundamental que haja respeito entre os diversos órgãos do Clube, em que pese a melhor das boas vontades que imbuí cada um deles. Se há mais do que um poder, se há mais de um órgão de administração, e se a idéia é trabalhar harmonicamente, tem que existir respeito. Pediu à Mesa que tomasse as devidas providências, apresentando levantamento que elaborou.

**Adalberto Luiz Federighi** - Lembrou que na reunião anterior havia reclamado sobre o longo período de fechamento da Lanchonete das piscinas, que tinha por pressuposto a manutenção do local, segundo aviso afixado naquela dependência, sem maiores detalhes. Disse que aquele pronunciamento provocou certa repercussão no meio associativo e que a Diretoria houve por bem determinar a afixação de avisos adicionais, dando informações aos sócios do que se pretendia fazer, providência esta que não minimizou a indignação dos frequentadores do local. Assim, procurou o Diretor de Patrimônio, Arnaldo Couto de Magalhães Ferraz - a quem elogiou pelo trabalho que vem desenvolvendo no Clube - solicitando fosse abreviada a conclusão das obras. Melhor esclarecido, soube tratar-se não de simples manutenção, mas autêntica reforma, concluindo que era justificável o fechamento da lanchonete para cumprimento das obras. Deixou claro que sua atuação inicial deu-se pela ausência de informações, que lamentavelmente não foram liberadas quando anunciado o fechamento. Considerando que o movimento da lanchonete cai durante o inverno, sugeriu que a Diretoria estabeleça programas de incentivos, para que os sócios compareçam ao local, por exemplo, oferecendo novos cardápios que não existam em outros pontos do Clube. Informou que obteve do Vice-Presidente Cezar Roberto Leão Granieri promessa de reabertura da Lanchonete das piscinas cerca de 20 dias antes do previsto, que no próximo ano o fechamento só ocorrerá em caso de extrema necessidade e que serão promovidos estudos para a construção de banheiros, com comunicação direta com a lanchonete. Ressaltou a importância da Diretoria sempre comunicar, com antecedência e detalhadamente, o motivo da interdição de setores de uso costumeiros pelos associados. Finalizando, enfatizou que nesse episódio não houve qualquer animosidade contra a Diretoria, nem haverá em outros, mas a idéia de que o sócio sempre estará em primeiro lugar.

**Presidente** - Tendo ainda 7 oradores inscritos e esgotado o tempo regimental para o encerramento, consultou o plenário sobre a prorrogação da reunião por cerca de 1h, rejeitado. Informou o número de Conselheiros que tinham assinado a lista de presença e encerrou os trabalhos às 24 horas.

Obs: Esta ata foi aprovada, com as retificações propostas pelo Cons. Severiano Atanes Netto, já dela constantes "*em destaque*", na 419ª Reunião Extraordinária do Conselho Deliberativo, realizada em 26 de agosto de 1996.

**PAULO CESAR DE ARRUDA CASTANHO**  
**Primeiro Secretário**  
**CONSELHO DELIBERATIVO**

**JOSÉ EDMUR VIANNA COUTINHO**  
**Presidente**  
**CONSELHO DELIBERATIVO**

mlf